

**É HORA DE INTENSIFICAR A MOBILIZAÇÃO, PREPARANDO A GREVE.
PORQUE TEREMOS EM 2021 UM ANO DE MUITA LUTA.**



SEM LUTA NÃO HÁ VITÓRIA!

SINTSPREV-MS E SINDSEP/MS AGORA SÃO UM SÓ!

COM A UNIFICAÇÃO, UMA NOVA PÁGINA COMEÇA A SER ESCRITA DA HISTÓRIO NO NOSSO SINDICATO!

UMA NOVA PÁGINA COMEÇOU A SER ESCRITA NA HISTÓRIA DO NOSSO SINDICATO

Com a unificação entre **SINTSPREV-MS** e **SINDSEP-MS**, abre-se uma nova página na história do movimento sindical dos(as) trabalhadores(as) no Serviço Público Federal em Mato Grosso do Sul. **Como bem ilustra a imagem da matéria**, a página ainda está em branco, portanto, o que será escrito nela dependerá de todos (as) nós.

Para tanto, é preciso compreender que a unificação não representa acabar com a história da nossa categoria ou do nosso Sindicato. Ao contrário, unificar representa somar e unir para melhorar a capacidade de lutar, resistir e sobreviver.

A medida é necessária exatamente para evitar a extinção da entidade sindical e assegurar que sua história não se perca num futuro próximo em consequência das inovações tecnológicas, das transformações nas formas de trabalho e das constantes mudanças na estrutura administrativa do governo federal.

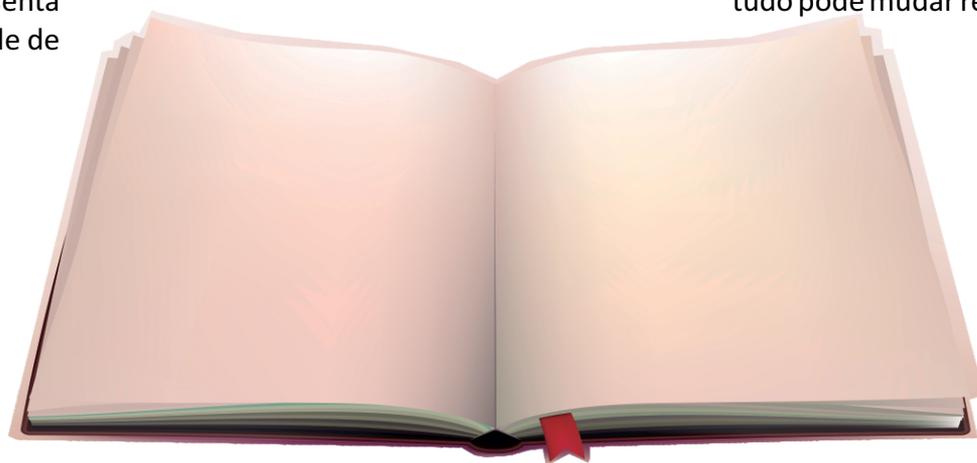
Ao longo dos últimos anos muitos órgãos foram extintos e seus(as) Servidores(as) redistribuídos(as). É o caso,

por exemplo, do IAPAS, INAMPS, SUCAM, Fundação SESP, FUNASA, dentre outros, ou ainda mais recentemente, a extinção do Ministério do Trabalho e do Ministério da Previdência Social, o que resultou na redistribuição os servidores da DRT e do INSS para o Ministério da Economia.

Tudo isso prova que a nossa forma de organização sindical não pode ser definida em razão do órgão ou da atividade a que estamos momentaneamente sujeitos, pois tudo pode mudar repentinamente.

Precisamos entender que apesar das diferentes atribuições de nossos cargos, temos o mesmo padrão e somos todos(as) Servidores(as) e Trabalhadores(as) Públicos(as) Federais.

TECNOLOGIA E REDUÇÃO DE SERVIDORES(AS)



Some-se a isso as transformações tecnológicas e as novas formas de trabalho que vem alterando rapidamente a realidade e os meios de produção laboral nos órgãos governamentais. É inegável que o Estado Brasileiro vem alterando profundamente a estrutura governamental ao longo dos últimos anos, afetando com isso, a vida funcional dos(as) seus(as) trabalhadores(as) e, por consequência, também das entidades sindicais que os representam.

A perspectiva é que a drástica redução do quantitativo de Servidores(as) no Serviço Público Federal, decorrente da elevada média de idade de seus(as) trabalhadores(as), combinada com a não reposição das vagas, se agravará ainda mais até 2024, quando cerca de outros 127 mil Servidores(as) seguirão esse mesmo caminho.

O governo não pretende repor as vagas, mas sim investir na automação dos serviços, onde serão necessários alguns poucos(as) trabalhadores(as), cujas atividades se limitarão a operar equipamentos e processos automáticos destinados a comandar e controlar seu próprios mecanismos de trabalho. Esse processo está avançando rapidamente através da digitalização, autoatendimento, teletrabalho, dentre outros.

EXTINÇÃO DE SINDICATOS

Em pouquíssimo tempo, grande parte dos atuais Sindicatos não terão mais uma categoria específica de trabalhadores(as) para representar. O Movimento Sindical Brasileiro não estava preparado para enfrentar esta realidade. Infelizmente, a maioria de seus dirigentes não compreendem a realidade e a dinâmica das novas formas de trabalho e de produção da sociedade contemporânea e têm enorme dificuldade para dialogar com os(as) trabalhadores(as) da atualidade.

Todas essas transformações afetam profundamente o Movimento Sindical, que progressivamente vem perdendo sua capacidade de organização e de mobilização dos(as) trabalhadores(as) para a luta e defesa dos seus interesses.

Por tudo isso, a unificação entre SINTSPREV/MS e SINDSEP/MS, é resultado de uma profunda reflexão a respeito do processo de transformações tecnológicas, sociais e laborais, e tem por objetivo organizar a sobrevivência da instituição "Sindicato", como instrumento de luta dos(as) Servidores(as) que já se aposentaram e daqueles(as) que ainda permanecerão prestando, de alguma forma, serviços à Administração Pública Federal.

SINTSPREV-MS

Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde, Trabalho,
Previdência e Assistência Social em Mato Grosso do Sul.

Rua Salim Maluf nº69 - Bairro Bandeirante
CEP 79006-450 - Campo Grande-MS
sintsprev-ms@sintsprev-ms.org.br

TELEFONE FIXO (67) 3028-1057 VIVO

CELULARES

GERAL (67) 98218-0031

JURÍDICO (67) 98218-0030

WWW.SINTSPREV-MS.ORG.BR

FENASPS
CUT

SINTSPREV-MS PASSA POR REFORMA



Iniciada em 06 de julho de 2020, a primeira fase das obras de reforma da sede do **SINTSPREV-MS**, em Campo Grande-MS, estará concluída até o final de janeiro de 2021. Esta primeira etapa envolve apenas a parte interna da área administrativa.

As obras foram necessárias para a obtenção de Habite-se da Sede, que não foi obtido à época de sua construção. Após diversas tentativas frustradas de adequar o prédio às exigências da Prefeitura Municipal, não restou uma alternativa que não fosse a Reforma completa da Sede. Entre as principais exigências estava a necessidade de WC para Portadores(as) de Necessidades Especiais (PNE) e rampa de acesso adequadas à legislação.

Aproveitando a oportunidade, já foi feita também a substituição do piso em cerâmica por porcelanato, revestimento das paredes com cerâmica, construção de uma copa, troca de portas e guarnições, instalação de novos aparelhos de ar-condicionado, dentre outros.

A segunda etapa da reforma será a parte externa, que deverá ter início quando da conclusão das obras no Auditório, prevista para março de 2021.



DEMOLIÇÃO DO AUDITÓRIO



As diversas tentativas feitas ao longo dos últimos anos para acabar com a infiltração nas paredes e no telhado do Auditório não foram suficientes para corrigir a situação. Diante da avaliação de engenheiro civil, dando conta do comprometimento de toda a estrutura e da inviabilidade técnica de correção dos problemas estruturais da fundação, a única solução foi a demolição

total do Auditório e fazer nova construção.

Para a definição da estrutura da fundação, foi contratada empresa especializada que realizou análise do tipo de solo, concluído pela necessidade de perfurações para implantação de estacas com cerca de 8 metros de profundidade para suportar o peso da estrutura do Auditório.

Toda estrutura do novo Auditório está sendo construída a partir de Projeto elaborado por profissional Arquiteto e a construção está sendo feita com orientação e acompanhamento de Engenheiro Civil. A nova edificação já está projetada, inclusive, para a construção de futuro andar em piso superior, se necessário.

NASCE UMA NOVA ESTRELA NO MOVIMENTO SINDICAL DE MATO GROSSO DO SUL

Em novembro de 2019, o XII Congresso estadual do **SINTSPREV-MS** já havia aprovado a proposta de unificação. Em fevereiro de 2020, o VII Congresso Estadual do **SINDSEP-MS** também aprovou a proposta, e no período de 04 a 06 de dezembro de 2020, foi realizado o Congresso estadual conjunto entre os dois Sindicatos, que finalmente sacramentou a unificação.

Setenta e seis (76) Delegados(as) participantes do evento, ratificaram a decisão de unificação das duas entidades, não havendo nenhum voto contrário e apenas uma abstenção, concretizando, assim, a primeira experiência em âmbito nacional de unificação entre dois Sindicatos de servidores federais.

Para atender a legislação vigente, a



unificação se deu por meio de incorporação pela entidade mais abrangente, sendo que após o registro em cartório e cumprimento dos procedimentos administrativos e burocráticos, permanecerá um único CNPJ,

sob a denominação de Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal em Mato Grosso do Sul (**SINTSEP-MS**).

A partir de janeiro de 2021, somos todos(as) **SINTSEP-MS**. Um sindicato que já nasce forte, com estrutura e capacidade para dar suporte às lutas e aspirações da categoria. Um sindicato que traz consigo a soma da experiência de mais de trinta anos de lutas do **SINTSPREV-MS** e do **SINDSEP-MS**, que agora unificados, fazem nascer uma nova estrela na história do movimento sindical de Mato Grosso do Sul. Juntos, somos todos mais fortes!

NOVO SINDICATO TERÁ HOTEL DE TRÂNSITO

A Sede Administrativa do novo Sindicato funcionará no prédio onde atualmente funciona a sede própria do **SINTSPREV-MS**, localizada na Rua Salim Maluf, nº 69, Bairro Vila Bandeirantes, CEP: 79.006-450, em Campo Grande/MS.

Já a sede do **SINDSEP-MS**, que também é própria, será transformada em Hotel de Trânsito, destinado a acolher os(as) sindicalizados(as) que vem do interior, com preferência para aqueles que necessitam de tratamento de saúde, pessoal ou familiar. Para tanto, serão realizadas adequações do imóvel, aquisição de camas, colchões, forro de cama, entre outros, visando o bom funcionamento.

Em Dourados-MS permanecerá apenas o prédio onde funciona atualmente a sede do **SINTSPREV-MS**, localizada na Rua Quintino Bocaiúva, nº 543, Bairro Jardim América - Cep: 79.803-030. Os números dos telefones também permanecem os mesmos: (67) 9 8218.0036 e (67) 3421.8581.

Na Diretoria Regional Leste, a sede continuará localizada na Rua Taufic Mohamed Farran, nº 259, Bairro Vila Piloto, em Três Lagoas-MS. Já **nas Diretorias Regionais Norte e Oeste (Pantanal)**, não há Sede Administrativa fixa, mas apenas diretores(as) para atender nas regiões.

COM A UNIFICAÇÃO, COMO FICAM OS PROCESSOS JUDICIAIS?

A Diretoria do Sindicato Unificado (**SINTSEP-MS**), eleita no Congresso, já decidiu que a Assessoria Jurídica que presta serviços ao **SINTSPREV-MS**, será responsável por todos os processos dos(as) Servidores(as) Estatutários dos órgãos que compõem a base do novo Sindicato.

A advogada que prestava serviços jurídicos ao **SINDSEP-MS**, ficará responsável pelos processos dos(as) trabalhadores(as) submetidos(as) ao Regime Celetista, em especial da **EBSERH** (Empresa Brasileira de Serviços de Hospitalares).



Em razão da complexidade da transição, e no intuito de evitar prejuízos processuais, **será feita avaliação mais**

aprofundada quanto as necessidades, características e demandas desta área, para a readequação, inclusive com vista à redução de valores totais somados pagos atualmente.

Portanto, não haverá qualquer prejuízo ou alteração no andamento dos processos judiciais em tramitação. Para atualizar o polo ativo dos processos judiciais em andamento, a assessoria jurídica do Sindicato informará ao juízo, através de petição, a alteração do nome e do CNPJ do **SINTSPREV-MS** para **SINTSEP-MS**.

CONGRESSO DE UNIFICAÇÃO ELEGE A PRIMEIRA DIRETORIA DO NOVO SINDICATO

Ao final do Congresso de Unificação foi eleita a Diretoria e o Conselho Fiscal do Sindicato, para um mandato de três (3) anos, com a tarefa de consolidar a unificação. Uma chapa de consenso formada por integrantes das duas entidades, foi eleita por ampla maioria, sem nenhum voto contrário e apenas uma abstenção. Veja a seguir quem são os membros e os cargos da primeira Diretoria e do Conselho Fiscal do novo Sindicato, denominado **SINTSEP-MS**:

CONSELHO FISCAL:

APARECIDO TEIXEIRA GOMES	COORDENADOR	MIN. SAÚDE
ABIGAIL SOUZA DA SILVA	1ª SECRETÁRIA	EBSERH
FRANCISCO DA CRUZ	2º SECRETÁRIO	MIN. SAÚDE
ARGEMIRO HERNANDES ALVEZ	SUPLENTE	INCRA
NEY FUZETA PERES	SUPLENTE	INCRA
VALDIR TORRES CAMARGO	SUPLENTE	MIN. SAÚDE

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO COLEGIADA ESTADUAL DO SINTSEP-MS

GESTÃO DE 06/12/2020 A 05/12/2023

SECRETARIA GERAL (SG):		
TITULAR:	WESLEY CASSIO GOULLY	EBSERH
ADJUNTO	ELIO ARAÚJO DE OLIVEIRA	MIN. SAÚDE

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (SAF):		
TITULAR:	GASPAR FRANCISCO HICKMANN	MIN. SAÚDE
ADJUNTO	ARNALDO FERREIRA DA SILVA FILHO	EBSERH

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO (SC):		
TITULAR:	ADILSON NASCIMENTO	MAPA
ADJUNTO	SUEL FERRANTI	MAPA

SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS, GÊNERO E RAÇA (SPSGR):		
TITULAR:	JORGE GUIMARÃES	MIN. SAÚDE
ADJUNTO	WILSON POLON	MIN. SAÚDE

SECRETARIA DE FORMAÇÃO POLÍTICA SINDICAL (SFPS):		
TITULAR:	JOÃO NASCIMENTO	MIN. SAÚDE
ADJUNTO	LEILA MARIA DA S. CORDEIRO	INSS

SECRETARIA DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS (SAP):		
TITULAR:	JURANDIR DE FREITAS	IBAMA
ADJUNTO	MABEL DE SCHUELLER M. PITHAN	MIN. SAÚDE

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS (SAJ):		
TITULAR:	MARIA HELENA SILVA DE FARIA	MIN. SAÚDE
ADJUNTO	GILMAR GONÇALVES	MIN. SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR (SSST):		
TITULAR:	SERGIO CONCEIÇÃO CHAVES	MIN. SAÚDE
ADJUNTO	GILMAR KERBER	IBAMA

SECRETARIA DE EMPRESAS PÚBLICAS (SEP):		
TITULAR:	PATRICK DA SILVA GUTIERRES	EBSERH
ADJUNTO	JOEL LIMA DE FRANÇA	FUNASA

SUPLENTES		
ANA CLAUDIA SALOMÃO DA SILVA	MAPA	
CESAR DOMINGOS RIBAS	MIN. SAÚDE	
DALVELINA DA COSTA LEITE	ANVISA	
JOAIBE FERNANDES	EBSERH	
JOÃO ANASTÁCIO RODRIGUES	MIN. SAÚDE	
JOILDES CESAR PEDROSO	MIN. SAÚDE	

DIRETORIAS REGIONAIS

DIRETORIA REGIONAL LESTE (TRÊS LAGOAS)		
TITULAR:	NIVALDO GONÇALVES DOS REIS	MIN. SAÚDE
SUPLENTE	LUIZ REZENDE DE MOURA JUNIOR	MIN. SAÚDE

DIRETORIA REGIONAL NORTE		
TITULAR:	LOURIVAL BATISTA LIMA	MIN. SAÚDE
SUPLENTE	JORGE DE OLIVEIRA CRUZ	MIN. SAÚDE

DIRETORIA REGIONAL PANTANAL		
TITULAR	ADEJAIR DOS SANTOS A. DA SILVA	MARINHA
TITULAR	JOÃO ALBERTO DE BARROS	MIN. SAÚDE
TITULAR	SADY SOARES DIAS	MIN. SAÚDE
SUPLENTE	MÁXIMO RIBEIRO FERNANDES	INCRA
SUPLENTE	VALDEMIR GOMES DOS SANTOS	MIN. SAÚDE

DIRETORIA REGIONAL SUL (DOURADOS)		
TITULAR	ANA PAULA FONSECA DOS SANTOS	EBSERH
TITULAR	CRIZANTHO ALVES FIALHO NETO	FUNAI
TITULAR	FRANCISCO CARLOS DA SILVA	INSS
TITULAR	JOAQUIM VALTER DE CARVALHO	MIN. SAÚDE
TITULAR	RUBIA DANIELA DOS SANTOS	EBSERH
SUPLENTE	EDVALDO AMARILDO FERREIRA	MIN. SAÚDE
SUPLENTE	RIBERTO DE MATTOS	MIN. SAÚDE
SUPLENTE	WILSON LEITE DA ROCHA	MIN. SAÚDE

CONSELHO FISCAL APROVA CONTAS POR UNANIMIDADE E SINTSPREV-MS FECHA COM SUPERAVITÁRIO FINANCEIRO

O Conselho Fiscal do **SINTSPREV-MS**, emitiu Parecer, aprovando por unanimidade, e sem ressalvas, as Prestações de Contas do período de outubro de 2019 a outubro de 2020. Os meses de novembro e dezembro de 2020 ainda serão analisados pelos membros do mesmo Conselho Fiscal, visto que somente a partir de janeiro de 2021, tudo passará a ser feito com o nome de **SINTSEP-MS**, após a Ata do Congresso de Unificação ser registrada em Cartório.

O **SINTSPREV-MS** fechou o mês de dezembro de 2020, com saldo bancário de R\$ 383.832,36. Além disso, na data da aprovação da unificação contava com patrimônio móvel e imóvel estimado em R\$ 626.059,45.

POR QUE UNIFICAR OS SINDICATOS?

LEILA MARIA DA S. CORDEIRO, servidora do INSS, da Gerência Executiva, em Campo Grande-MS, eleita para compor a primeira diretoria do novo Sindicato, deixa a seguinte mensagem aos *“Colegas do INSS, nossa vida desde o início dos nossos primeiros passos, nos impulsiona para frente. Assim, fica caracterizado em nós a vocação para mudanças. Por mais que forcemos permanecer em um determinado lugar, a roda da vida gira e somos obrigados a nos movimentar”*.

E continua ela: *“Então com o movimento sindical e as entidades que o representam, não seria diferente. O SINTSPREV-MS e o SINDSEP-MS se uniram com o slogan Unir para Lutar, em Defesa dos Serviços Públicos e dos direitos dos(as) Trabalhadores(as) Públicos(as) Federais, fazendo surgir o SINTSEP-MS (Sindicato dos*

Trabalhadores no Serviço Público Federal em Mato Grosso do Sul)”.

Por fim, Leila tranquiliza os(as) colegas do INSS afirmando que: *“A categoria e os(as) sindicalizados(as) não sofrerão nenhum prejuízo e podem continuar a contar conosco. Não precisam ter nenhum tipo de preocupação, pois a nova diretoria eleita no Congresso, está tomando todas as medidas administrativas e jurídicas necessárias. Estamos juntos!”*



FRANCISCO CARLOS DA SILVA, servidor da Gerência Executiva do INSS, em Dourados-MS, mais conhecido por CHIQUINHO, afirma que *“Nós que representamos o INSS nesse Congresso de Unificação, defendemos sim a unificação de todos(as) Servidores(as) Federais na nova entidade sindical. Entendemos que apostar num Sindicato só do INSS é levar a categoria ao suicídio, pois sozinhos seremos cada vez mais frágeis na luta por salários, por melhores condições de trabalho e no enfrentamento a esse governo de extrema direita e entreguista que está no poder”*.

Para ele, *“O SINTSEP-MS agora é o Sindicato que representa todos(as) os(as) Servidores(as) e Trabalhadores(as) do Serviço Público Federal em Mato Grosso do Sul.” E esclarece que:* *“Dentro desse novo Sindicato, teremos um Departamento composto só de Servidores(as) do INSS, justamente para discutirmos e encaminharmos os nossos problemas específicos. E em âmbito nacional continuaremos filiados a FENASPS e a CNTSS”*.

Francisco Carlos esteve presente nas lutas da categoria desde a época da ASPS, tendo participado inclusive da fundação do SINTSPREV-MS, e se orgulha de nunca ter fugido do debate e da discussão, tentando resolver os conflitos e as divergências nos fóruns e instâncias, representado no sindicalismo democrático e defendido por todos.

Apesar do passado de lutas e de conquistas do SINTSPREV-MS, Francisco Carlos entende que é urgente repensar a forma de organização Sindical, pois, *“O mundo sofreu mudanças profundas nos últimos anos e a pandemia de COVID-19, acelerou as transformações, que impactaram diretamente na forma de trabalho e por consequência na Organização Sindical dos servidores do INSS. Não há outro caminho para a sobrevivência senão a unificação dos servidores federais em um único sindicato”*.



DALVELINA DA COSTA LEITE, servidora da ANVISA, e m C a m p o Grande/MS, oriunda do antigo INAMPS, afirma que votou *“favorável a essa Unificação por entender que nesse momento, unir as forças (pessoas, ideias, estruturas,*

etc.) é a melhor opção na luta contra um governo ditatorial”.

Para Dalvelina, *“só a luta muda a vida”*. Na sua opinião *“o Congresso de Unificação confirmou essa disposição de lutas dos(as) trabalhadores e trabalhadoras do Serviço Público Federal em Mato Grosso do Sul”*.

Dalvelina inclusive convoca *“os(as) Servidores(as) da Anvisa, INSS, Ministério da Saúde e do Trabalho, a se engajar nessa luta, que será árdua, mas que poderá reverter as maldades causadas pelas diversas Reformas (Previdência, Trabalhista e Lei da Terceirização) que tantos prejuízos trouxeram aos trabalhadores(as) e também a proposta de Reforma Administrativa, com a qual o governo pretende derrotar de vez os(as) Servidores(as) Públicos(as) Federais”*.

Para SÉRGIO CONCEIÇÃO CHAVES, servidor da Secretaria Nacional de Saúde Indígena (SESAI), lotado no DSEI, em Campo Grande-MS, **avalia que:** *“a unificação tem por finalidade unir para fortalecer e unificar para melhorar. Agora, com esta união, teremos maior capacidade de luta para enfrentar este governo e tentar melhorar o Serviço Público. Vamos à luta parceiros”*.

Sérgio também alimenta a esperança de *“estarmos dando o primeiro passo para no futuro, termos um único Sindicato de Servidores(as) Públicos(as) no Brasil, sem distinção entre estadual, municipal ou federal”*.

Sérgio avalia que: *“nossos dois Sindicatos se uniram para se fortalecer nas lutas contra esse governo ditador por melhorias para os(as) servidores(as), que a muito tempo estão sem nenhum reajuste salarial, sem condições de trabalho e ainda ameaçados(as) com uma Reforma Administrativa que na realidade quer acabar com todos direitos dos(as) trabalhadores(as). Soma-se a isso a falta de concurso público para repor as vagas de quem se aposentou, a Reforma Previdenciária que confiscou garantias e direitos da classe trabalhadora.”*



VOCÊ ESTÁ CONVOCADO(A) PARA A LUTA CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA

O ano de 2020 nós já sabemos como foi. Pandemia, mortes, descaso, corrupção, mentiras. Reajuste salarial zero... E para 2021, o que nos aguarda? A Reforma Administrativa.

Ela é defendida pelo governo como necessária para equilibrar as contas do país, mas no fundo sua principal finalidade é privatizar os serviços públicos que o povo utiliza, aumentar a terceirização e o apadrinhamento político nos órgãos públicos, acabar de vez com os concursos. Tudo isso para possibilitar mais corrupção, mais miséria, mais filas, menos investimentos, menos direitos.

Existem outras medidas e soluções, muito mais eficazes para equilibrar as contas do país, como a taxação das grandes fortunas e a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa, mas como sempre, quem paga essa conta são os trabalhadores.

Se o prognóstico para 2021 preocupa, devemos fazer disso também o principal elemento para construirmos uma luta conjunta para superar os desafios que vamos enfrentar.

Para 2021, através do nosso novo Sindicato (SINTSEP-MS), juntamente com as entidades de representação nacional como a FENASPS, CNTSS, CONDSEF e CUT, e



principalmente com você, faremos uma grande campanha em defesa dos servidores e serviços públicos.

Ampliar o debate com a sociedade a respeito da importância dos serviços públicos e, por consequência, dos servidores, será

nossa tarefa primordial. Então, vamos nos mobilizar em torno de nossas principais bandeiras, erguer nossas cabeças e enfrentar as elites e os governos e lutar contra a famigerada Reforma Administrativa.

Vem pra luta você também!!!

REFORMA ADMINISTRATIVA AFETARÁ TODOS OS(A) SERVIDORES(A)

Para aprovar a Reforma Administrativa (PEC 32) o governo tenta iludir o servidor público que já está na ativa com o discurso de que ele não será afetado. Essa é uma forma de desmobilizar os servidores, deixá-los tranquilos e assim reduzir a resistência contra a Reforma.

Em todos os discursos, seja de membros do Executivo ou do Legislativo, propaga-se a ideia de que medidas como o fim da estabilidade e a retirada de outros direitos trabalhistas estão restritas aos servidores que ingressarão após a aprovação da PEC. Mas na realidade, a Reforma tam-

bém afeta os servidores que já estão investidos em seus cargos.

Uma das armadilhas inseridas no texto enviado ao Congresso é a ampliação dos poderes do chefe do Executivo para extinguir cargos efetivos ou comissionados e órgãos públicos sem a necessidade de aprovação de lei, por meio dos chamados decretos autônomos, com a condição de que isso não gere aumento de despesa.

Hoje, para que seja possível essa extinção é necessário que os cargos estejam vagos, mas com essa mudança até mesmo os

cargos hoje ocupados poderão ser extintos. Ou seja, com a Reforma Administrativa, mesmo os cargos que ainda estiverem ocupados poderão ser extintos e os seus ocupantes perder os empregos. Para isto, bastará apenas o poder da caneta do Presidente, que não precisará sequer consultar o Congresso Nacional.

Portanto, não se deixe enganar.

Lembre-se, eles já isso com os trabalhadores na Reforma da Previdência. Lutar contra essa proposta de Reforma Administrativa (PEC 32) é tarefa de todos!

EM 2021 TEMOS UMA LUTA POR REPOSIÇÃO SALARIAL

Em 2020, o presidente Jair Bolsonaro sancionou, a pedido do Ministro da Economia, Paulo Guedes, a lei que proibiu qualquer reajuste salarial aos servidores públicos antes do final de 2021.

Além de proibir o reajuste salarial, a mesma Lei, também proibiu a realização de Concursos Públicos nas três esferas de governo.

Considerando que o nosso último reajuste foi aprovado em 2015, concedendo reposição de 10,5%, relativo a perdas registradas em anos anteriores, cujos efeitos financeiros somente vieram a se efetivar em 2016 (5,5%) e em 2017 (5%), significa que em 2021 estaremos completando seis (6) anos sem qualquer reposição salarial.

Naturalmente que nosso poder de compra despencou assustadoramente de 2015 até os dias de hoje. Só para se ter uma ideia, em 2015 o preço do botijão de gás era em média, R\$ 46,00, contra R\$ 75,00 de agora. Em 2015, o preço médio da carne de primeira, era de R\$ 20,00/kg, contra R\$ 40,00 em janeiro de 2021. A gasolina, em 2015, custava em média, R\$ 3,30, contra R\$ 4,70, de agora.

Já sabemos que em 2021, mais uma vez, não teremos possibilidade de qualquer reposição salarial, e para termos algo em 2022, é necessário que isso esteja previsto no orçamento do governo federal, que será elaborado até a metade do ano de 2021 e depois aprovado pelo Congresso Nacional até o final do mesmo ano.

Ou seja, quem quiser reajuste salarial em 2022, precisa garantir isso no decorrer de 2021. E com certeza, nada virá sem muita luta! Portanto, você, servidor da ativa, aposentado ou pensionista, tem um compromisso com a luta do conjunto dos(as) servidores(as) federais para o próximo este ano.

APOSENTADOS PELO REGIME GERAL TERÃO REAJUSTE DE 4,11%



As aposentadorias e pensões do Regime Geral (INSS), que são reajustadas pelo INPC, devem subir 4,1%, a partir de janeiro de 2021, conforme o PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias), aprovado pelo Congresso Nacional. Também o teto do INSS sofrerá mudança, passando de R\$ 6.101,00 para R\$ 6.351,00.

VALOR SALÁRIO MÍNIMO 2021

R\$ 1.100,00

O Presidente Jair Bolsonaro sancionou o valor do salário mínimo para 2021, com um reajuste de apenas R\$ 55,00.

Com isso o valor passou de R\$ 1.045,00 para R\$ 1.100,00. Segundo o Dieese mais de 49 milhões de brasileiros vivem com um salário mínimo.

Desde 2019 o governo acabou com a política de reajuste real que garantia ganho real anualmente ao Salário Mínimo. Pela nova regra, o reajuste é decidido ano a ano pelo Presidente da República.

Conforme o Dieese, o Salário Mínimo ideal, em novembro de 2020, já deveria ser de R\$ 5.289,00. A conta é feita levando em consideração o preço da cesta básica no país e quanto seria necessário a cada pessoa para conseguir pagá-la todo mês e ainda arcar com outros itens essenciais como moradia, higiene, transporte e lazer.